

"SOMOS UM DOS BANCOS MAIS SÓLIDOS DO MUNDO"

Representante do Banco Caixa Geral do Brasil fala sobre a atuação da instituição no país

O maior grupo bancário e segurador português com uma vasta presença internacional com especial incidência nos países de língua portuguesa aportou, recentemente, no Brasil. O Caixa Geral de Depósitos (CGD) abriu uma subsidiária brasileira do banco, em São Paulo, e deu início ao processo de expansão do grupo no mercado brasileiro, tido pela diretoria do banco como estratégico. Sob a designação Banco Caixa Geral - Brasil S.A, o novo banco do grupo CGD no Brasil vai avançar com operações 'corporate', de banco de investimento e financiamento de comércio externo. Isabel Aboim é superintendente do banco e ficará responsável pela agência a se inaugurada no Rio de Janeiro, em 2011. Ela representou a instituição financeira no Seminário Bilateral de Comércio Exterior e Investimentos Brasil-Portugal e conservou com a Revista da FCCE. Confira, a seguir, os principais trechos da entrevista:

COMO O SENHORA OBSERVA A ATUAÇÃO DO CGD NESSE MOMENTO DE CRISE ?

Isabel Aboim - Os bancos por-

tugueses estão numa boa situação. Em Portugal, ao contrário de outros países, a crise não se originou no sistema financeiro. O problema é de origem fiscal. O CGD é um banco muito sólido, que tem um rating internacional muito bom e, por isso, não tivemos problemas com funding, seja em dólares, seja em euros. Em suma, somos um dos bancos mais sólidos do mundo e isso se comprovou com o nosso desempenho durante a crise.

QUAL É A ATUAÇÃO DO CGD NO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ECONÔMICA BRASIL-PORTUGAL ?

Isabel Aboim - Eu diria que para melhor estruturar essa intervenção, é preciso atuar do lado do investimento e do comércio externo. Nesse ponto, realizamos um serviço que consideramos importante que é ajudar a financiar e prover acesso às garantias linhas de crédito que são necessárias para o processo de importação/exportação tanto para o Brasil como para Portugal. Temos também uma atividade importante que é o apoio ao investimento,

concedendo, portanto, financiamentos a projetos de empresas portuguesas que desejam se instalar no Brasil ou em outros países, assim como, auxiliamos empresas brasileiras que queiram fazer negócios em Portugal.

A SENHORA PODERIA FALAR SOBRE COMO ESTÃO AS ATIVIDADES DO BANCO NO BRASIL ?

Isabel Aboim - O banco iniciou as suas atividades no País em abril de 2009. Estamos satisfeitos com o mercado brasileiro e tudo indica que podemos aumentar o capital do banco em médio prazo. Já triplicamos os ativos e temos conseguido capitalizar o banco além das expectativas, tornando-o, assim, lucrativo e com resultados bastante favoráveis. Como o CGD adquiriu 70% da corretora Banif, quarto maior homebroker do país, temos certeza de que conseguiremos nos consolidar como um grande banco de investimentos no Brasil. Depois de ficarmos concentrados em São Paulo, vamos, agora, expandir o nosso raio de atuação para o Rio de Janeiro.

COMO SERÁ A ATUAÇÃO DO BANCO NO RIO?

Isabel Aboim - O Rio de Janeiro é o segundo PIB do país e receberá nos próximos anos eventos muito importantes, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas. Haverá muitos projetos em torno da exploração das reservas de petróleo na camada do pré-sal que estão localizadas no litoral do Rio. Além disso, é uma cidade que tem uma enorme comunidade portuguesa. O mais importante, contudo, é que nossa agência no Rio, apesar de pequena, irá propiciar mais conforto para contatos com empresas fluminenses, que não precisarão mais se deslocar para São Paulo para a realização de negócios com o nosso banco.

BREVE HISTÓRIA

O banco Caixa Geral de Depósitos (CGD) é uma instituição financeira pública. Fundado em 1876 como um banco estatal, tinha como funções principais receber e gerir as receitas do governo português. Anos mais tarde, as atividades do banco passaram a ser ampliadas, tornando-se um banco de investimentos e comercial.

Atualmente, a CGD está presente de forma integrada em todos os quadrantes do negócio bancário, nomeadamente: Banca de Investimento, Corretagem e Capital de Risco, Imobiliário, Seguros, Gestão de Activos, Crédito Especializado, Comércio Electrónico e Actividades Culturais. Em cada setor, existe uma preocupação clara de assumir a liderança na capacidade de prestação de serviços que permita satisfazer as necessidades específicas dos clientes. Deste modo, pretende-se assegurar a sua fidelização ao Grupo CGD e promover o crescimento sustentado das quotas de mercado.

